

SESSÕES DO PLENÁRIO

50ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 09 de Junho de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO ÁLVARO GOMES *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Bruno Reis, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Luciano Simões, Luiza Maia, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Ronaldo Carletto, Rosenberg Pinto, Sidelvan Nóbrega, Tom Araújo e Zé Neto. (41)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- A Secretaria da Mesa informa a presença de 36 Srs. Deputados.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 39ª, 40ª, 41ª, 43ª, 44ª, 45ª e 46ª, realizadas, respectivamente, em 12, 13, 19, 21, 26, 27 e 28 de maio deste ano; das sessões extraordinárias 14ª, 15ª, 18ª e 19ª, realizadas, respectivamente, em 13, 13, 27 e 27 de maio do corrente ano; e das sessões especiais 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 29ª, 30ª e 34ª, realizadas, respectivamente, em 07, 08, 08, 08, 14, 14, 15, 15, 16, 16, 21, 22 e 29 de maio de 2014.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas por unanimidade.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Deputada Maria Luiza, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 28/05 e 02/06/2014, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Deputado Rosemberg Pinto, comunicando sua ausência na sessão do dia 19/05/2014, em virtude de ter sido submetido a um procedimento odontológico, conforme atestado médico apresentado.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Carlos Geilson pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente desta sessão, deputado Álvaro Gomes, Srs. Deputados Paulo Azi, Elmar Nascimento, Delegado Deraldo Damasceno e Herbert Barbosa, quero, aqui, externar a minha preocupação com relação ao fechamento de uma fábrica em Feira de Santana, mais precisamente a Yazaki, que emprega diretamente 1.200 pessoas. É a indústria que mais emprega em Feira de Santana.

Depois de 12 anos em Feira de Santana, a fábrica mergulha, agora, numa crise, que levou a empresa a conceder licença remunerada a seus funcionários até o dia 30 deste mês. Nós não podemos perder essa fábrica. Feira de Santana sem essa fábrica, imaginemos, senhores e senhoras, quantas pessoas estarão demitidas. O governo do Estado não pode ficar de braços cruzados, assistindo a tudo, assistindo a esse momento tão preocupante para pais e mães de família que se veem na iminência de perderem seus empregos.

A Bahia, que tem perdido investimentos para outros estados, perdeu uma fábrica de automóveis para Pernambuco e perdeu indústria de calçados para o estado do Ceará, agora, se vê na iminência de perder a Yazaki para o estado de Sergipe. Não é que esses estados não mereçam receber essas grandes fábricas, essas grandes indústrias, mas nós, governador Jaques Wagner, não podemos assistir o que está acontecendo, nós não podemos ficar de braços cruzados, sem uma interferência direta da sua gestão, do seu governo. Já não basta a situação do Estaleiro do Paraguaçu, em que dezenas e dezenas de pessoas ficaram desempregadas e o governo do Estado não se levantou, não fez nenhum questionamento, não saiu na defesa do emprego.

Agora, é a situação da Yazaki em Feira de Santana. O governo tem de chamar! O governo não tem como obrigar, mas tem como intermediar uma negociação para que centenas de pessoas não percam os seus empregos.

Num momento tão delicado, meu caro Paulo Azi... Sabemos que a crise econômica é real, sabemos que o processo inflacionário é uma coisa palpável.

Qualquer cidadão e qualquer cidadã percebe isso de forma muito clara, muito nítida nos supermercados. O governo insiste em maquiar os números. O governo da Bahia não pode ficar nesse processo de letargia, tem de sair na frente, tem de mostrar a sua preocupação. O secretário da Indústria e Comércio James Correia, o *staff* do governo.

Nós não podemos perder uma empresa, uma indústria de 1.200 empregos. Além do mais, temos os empregos indiretos, empregos de quem trabalha na área da segurança, na portaria, na limpeza, no transporte de funcionários da Yazaki. Então, além dos empregos diretos, temos centenas de empregos indiretos. Isso será um caos para a economia de Feira de Santana.

Volto a frisar, o governo tem de sair do seu processo letárgico. Essa empresa chegou no primeiro governo de José Ronaldo de Carvalho em Feira de Santana, e, agora, que José Ronaldo volta a administrar Feira de Santana, ele encontra essa situação tão delicada. Sabemos que, nesse caso, o município também tem de contribuir, não tanto quanto do governo do Estado, porque não estamos perdendo a Yazaki para outro município, mas para outro Estado. Não que este Estado não mereça, mas não podemos aceitar, de bom grado, que outro Estado tenha benesses em relação ao nosso prejuízo, ou seja, centenas e centenas de baianos, famílias, homens e mulheres desempregados, desempregadas. O governo não pode assistir a tudo de braços cruzados e olhos vendados. Tem que sair na linha de frente.

Aqui fica o meu protesto. Fica a minha convocação ao Líder do governo, deputado Zé Neto; ao secretário da Indústria e Comércio; ao governador Jaques Wagner: analisem esse pedido, esse pleito. Não deixem Feira de Santana perder a empresa que mais emprega na cidade! Mais emprega na cidade!

Imagine, deputado Herbert Barbosa, o que será da nossa economia! O desespero dessas pessoas, na porta da fábrica, hoje pela manhã, recebendo já o processo de licença remunerada até o dia 30 de junho. Tudo caminha para o fechamento dessa fábrica, que desloca suas atividades para o Estado de Sergipe.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Paulo Azi pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PAULO AZI:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, nos últimos dias, S. Ex^a o governador Jaques Wagner tem, deputado Carlos Geilson, vestido um novo figurino. O governador deixou a sua postura de homem cordato, sereno, e tem partido para uma agressividade desmedida, ofendendo adversários, dando declarações que não guardam nenhuma posição com a realidade.

Não sei, sinceramente, deputado Carlos Geilson, se essa mudança se deve a adoção do seu verdadeiro estilo ou se trata de um momento delicado que o governador está passando ante a iminência da derrota eleitoral.

Hoje, prezado Líder, deputado Elmar Nascimento, o governador foi à imprensa dizer que o prefeito ACM Neto pretende privatizar a Embasa. Veja que absurdo, Sr^{as}

e Srs. Parlamentares! Primeiro, porque a Embasa não pertence ao município de Salvador, é uma empresa pública vinculada ao governo do Estado da Bahia.

O pior, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, é o governador e o seu partido falarem em privatização, quando não têm mais nenhuma autoridade para tratar do assunto. Esse é um governo que nunca, na história recente do nosso Estado, privatizou tanto. Privatizou e privatiza mal. Os exemplos são diversos, vários, a começar, deputado Carlos Geilson, pela malfadada privatização da BR-324. Entregaram o patrimônio público à iniciativa privada e não exigiram absolutamente nada em troca. Privatizaram a Arena Fonte Nova e pagam R\$ 100 milhões por ano aos seus proprietários. Já privatizaram o metrô de Salvador e vão pagar aos seus novos proprietários algo em torno de R\$ 150 milhões por ano. Privatizaram o Hospital do Subúrbio, que eles tanto comemoram, e pagam às empresas, que o operam, mais de R\$ 100 milhões por ano.

Então, eles vêm para cá com esta história e este discurso político ultrapassado de privatização que o prefeito ACM Neto quer e vai fazer?

Sr^{as} e Srs. Parlamentares, isso é chamar a Embasa às suas responsabilidades, pois, afinal, a Embasa opera um serviço de concessão da esfera municipal e deve obrigações ao Município de Salvador. Esta é uma empresa que ninguém fiscaliza, ninguém regula e, nos últimos anos, tem praticado um aumento de tarifas muito acima da infração oficial! E, todos os dias, nós acompanhamos os bairros da nossa capital sem água e com as pessoas protestando nas ruas.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Para concluir.

O Sr. PAULO AZI:- E o governo do Estado não oferece nenhum plano de investimento. São os buracos que se multiplicam pela cidade! E eles esperam que a prefeitura de Salvador faça um recapeamento asfáltico para, logo em seguida, reiniciar a burocracia.

Então, o que o prefeito de Salvador quer e vai fazer, Sr^{as} e Srs. Parlamentares? É fiscalizar e chamar a empresa à responsabilidade, pois não pode o governo do Estado tentar intimidar a administração municipal de Salvador ao encaminhar para esta Casa uma lei que, em sua origem, advém do período militar tentando usar a sua eventual Maioria desta Casa para aprovar um projeto de lei, absolutamente, inconstitucional, que tenta retirar as prerrogativas inerentes e previstas na Constituição dos municípios.

A que fim este governo se destina e chegou? Que final melancólico, Srs. Parlamentares? Final melancólico! O governo, dito republicano, partir para uma atitude mesquinha como esta, Srs e Sr^{as} Parlamentares?

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Para concluir.

O Sr. PAULO AZI:- Nós vamos discutir esta excrescência, encaminhada a esta Casa, na sessão de amanhã, porque imagino que o governo já quer aprovar, a toque de caixa, este projeto. Tal projeto chegou a esta Casa na segunda-feira passada, deputado Carlos Geilson. Eles aprovaram a urgência na quarta-feira. E já querem transformar em lei, na sessão de amanhã?

Vejam, este é um projeto de lei não discutido com nenhum ente municipal,

melhor, com nenhum município da Região Metropolitana de Salvador. É este o governo que, ainda, tem a cara de pau de se dizer republicano, deputado Álvaro Gomes?

Este governo está envergonhando a Bahia! E é isto que a população do nosso estado está observando! E é por isto que a população do nosso Estado haverá de dar a verdadeira resposta nas eleições de outubro!

Agradeço a V.Ex^a.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Nobre deputado Carlos Geilson, V.Ex^a poderia assumir a Presidência dos Trabalhos enquanto faço uso da palavra?

(O Sr. Carlos Geilson assoma à Presidência dos Trabalhos.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente e demais deputados, demos entrada, aqui, na semana passada, a uma proposta de emenda constitucional objetivando dar maior autonomia à Defensoria Pública do Estado da Bahia. Portanto, esperamos contar, aqui, com o apoio dos deputados. Esperamos contar com o apoio dos colegas deputados, tanto da Oposição quanto da Situação, para que possamos aprovar a autonomia da Defensoria Pública, tendo em vista que essa instituição tem uma importância estratégica para o nosso Estado, tem uma importância muito grande para todos nós. A Defensoria, afinal de contas, é sinônimo de justiça e inclusão social. Por isso, esperamos contar com o apoio de todos os colegas.

Mas, Sr. Presidente, eu gostaria também de debater com o nobre deputado Paulo Azi acerca de algumas questões colocadas aqui. Em primeiro lugar, a BR-324 é uma rodovia federal, portanto não é da competência do governo estadual privatizá-la ou fazer concessões. Em segundo lugar o processo não é de privatização, mas de concessão.

E também queria me referir ao problema da Embasa, da privatização da água. Na realidade, no governo anterior ao de Wagner a privatização da Embasa foi aprovada aqui na Assembleia Legislativa. Mesmo depois de muito protesto da sociedade, da população, a lei da privatização da água no Estado da Bahia foi aprovada.

Não era apenas discussão, intenção, pretensão, não. Foi aprovada uma lei que, para mim, é um crime. Não foi efetivamente concluído o processo de privatização, tendo em vista a grande mobilização da sociedade, que impediu a sua real concretização. Mas essa lei foi aprovada aqui, repito, depois de muito protesto dos setores organizados. Privatizar a água é um crime contra a população.

Foi o governador Wagner que revogou – aliás, por indicação nossa – essa lei que privatizava a água na Bahia,. Assim que assumimos o mandato de deputado, assim que o governador Wagner assumiu o governo fizemos essa indicação. Este deputado aqui fez uma indicação para revogar essa lei que privatizava a água no nosso Estado. E assim o governador, cumprindo uma demanda estadual e atendendo

as necessidades da nossa população, enviou para a Assembleia Legislativa um outro projeto de lei revogando a privatização da água.

Portanto, não vamos permitir a privatização da água em nenhuma hipótese. A população não vai ter a água privatizada, porque nós não vamos permitir. O governo Wagner não vai permitir a privatização da água. O governo Wagner vai continuar a campanha de água para todos, beneficiando milhões de pessoas. São 5 milhões de pessoas beneficiadas, principalmente na área rural. Foram realizados investimentos extraordinários no que pese essa dificuldade toda, porque existem apenas 14 municípios rentáveis. E esses 14 municípios, junto com o governo do Estado, são os responsáveis por fornecer água para toda a população, tendo em vista que se fosse analisar pela questão da lucratividade, os demais municípios estariam sem água.

Então o governo Wagner não vai permitir a privatização da água, porque isso se constitui em um prejuízo extraordinário para a nossa população.

Eram essas as considerações que eu gostaria de fazer nestes 5 minutos, mas continuaremos o debate em outros momentos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pelo tempo de até 5 minutos, coma palavra o deputado Elmar Nascimento, Líder do Bloco oposicionista desta Casa, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, acabei de ouvir o pronunciamento do deputado Paulo Azi, presidente do nosso partido, e do deputado Álvaro Gomes.

Deputado Carlos Geilson, constatamos que quando o governo vê o PT e seus aliados com a eleição perdida, começa a fazer terrorismo eleitoral e diversionista. No interior, por exemplo, estão dizendo que o PSDB acabará com o Bolsa Família. No entanto a política de Estado proposta pelo senador Aécio Neves é transformar o Bolsa Família em lei, em política de Estado.

Agora vem esse governador preguiçoso – que acorda tarde e de ressaca, pois passa os finais de semana tomando cachaça – falar besteira e dizer que queremos privatizar a Embasa.

A Embasa precisa ser enquadrada. Deputado Álvaro Gomes, convido V.Ex^a para ir à minha terra, Campo Formoso, a fim de ver como destruíram a sede do município. Uma obra de R\$ 25 milhões iniciada pela Codesvasf, agora dizem que a empresa faliu. Quebraram as ruas do município, esburacaram, botaram cano para levar esgoto para fazer obra de saneamento – essa obra já tem 3 anos parada –, com a pavimentação do município totalmente destruída. Transferiram para a Embasa, tenho a nota técnica da Codesvasf há mais de 1 ano, e agora anunciam que resolverão. Mas está lá.

As pessoas fizeram a ligação das casas no esgoto sem ter esgoto, utilizam o sanitário e sai aquele fedor no meio da rua. A sede do município virou uma favela, tudo culpa do governo federal e da Embasa. Se V.Ex^a quiser, pode nos acompanhar para ver o prefeito consertar uma rua, e a Embasa quebrar.

É desse jeito que querem levar. Só que o prefeito de Salvador não é igual a um prefeito do interior, que depende completamente do governo do Estado, e o governo trata como quiser.

Mas governador passa óleo de peroba na cara de pau, de quem não faz nada e vem com essa manobra diversionista de dizer que querem privatizar a Embasa. Qual foi o projeto de lei que veio para cá com relação à privatização da Embasa, deputado Álvaro Gomes?

Quem faz é o Poder Executivo. O Poder Legislativo não vota lei alguma privatizando nada, não. Privatização é decisão do Executivo. O governador faz uma manobra de mandar a lei para cá proibindo, mas não tinha nenhuma lei autorizando. Deputado Carlos Geilson, para que se precisa de lei proibindo privatizar, se ninguém tem a intenção de privatizar?

Aliás, quem tem privatizado empresa pública neste País é o PT. Não privatizou a Petrobras, mas quebrou, deu para as quadrilhas tomarem conta. Essas quadrilhas que compram uma empresa por US\$ 70 milhões em um ano e a vende para a Petrobras por um bi e trezentos.

É para isso que serve empresa pública no governo de vocês. Como fazem com a Embasa, que a inflação é 7% e o aumento do custo da água é de 14 ou 15%. Vejam os últimos anos, quanto foi a inflação, quanto foi o aumento do servidor público e quanto foi o aumento nas contas da Embasa.

Isso que é privatizar. Se fosse privatizar, talvez o governo não desse autorização de aumentar o preço da água como o governo do Estado aumentou, sempre o dobro da inflação. Quem paga o investimento que a Embasa faz em qualquer lugar é, de um lado o contribuinte, o consumidor, que paga o dobro do que deveria estar pagando de reajuste, e as prefeituras, que não têm responsabilidade, constrói, recupera a pavimentação de uma rua em um dia, e no outro estão quebrando completamente.

O governador abriu mão de governar o nosso Estado, está desesperado, começa a atacar as pessoas, atacar a oposição. Um dia ataca Arthur Maia porque não concorda mais com ele. Só louco de todo o gênero é que tem ideia fixa. O deputado Arthur Maia viu que o governo não prestava, que precisava mudar e mudou.

Como agora ele não segue mais o governador, ataca o rapaz. Agora deu para atacar o prefeito. Só queria viver abraçado com o prefeito ACM Neto, querendo pongar no prestígio que o prefeito tem com o soteropolitano. Viu que não dá para enganar o povo mais, agora já passou a querer atacar o prefeito.

O governador passou 7 anos dizendo que construiu patrimônio imaterial. Mostrando-se um governador republicano, vem nos últimos dias do seu lastimável final de governo, querer atacar as pessoas. Esse papel não veste bem no governador.

Governador, acorde mais cedo, deixe de andar de helicóptero e vá andar pelas ruas para ver o que a Embasa tem feito. A Embasa está destruindo as ruas. Pare de atacar as pessoas. Vá governar, governador! Despache com os seus secretários. Existem secretários que há 1 ano que não despacham com V.Ex^a, governador. É por isso que a Bahia está neste estado lastimável. Qual é a herança que este governador

deixará para o nosso Estado? Segurança pública é dispensa de licitação. É isso que temos que tratar aqui, deputado Álvaro. Não é do prefeito, não. Ele está tentando consertar esta cidade.

150 milhões de reais para obra civil para construir penitenciária?! Onde é que já se viu? Por que dispensa de licitação para uma obra civil de construção de presídio? A mesma coisa que fizeram em outubro do ano passado, dispensa de licitação para aumentar o tamanho do ancoradouro do *ferryboat*. Eles compraram e não pagaram. Compram e não pagam nada. Devem a todo mundo. Não chegou *ferryboat* nenhum. Chegará outro verão, deputado Carlos Geilson...

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Para concluir, deputado.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- (...) Chegará outro verão. Daqui a pouco voltarão para falar de ponte Salvador-Itaparica. Imagine!

Meu caro, deputado Álvaro Gomes. A sociedade não aguenta mais tanta mentira. É por isso que está reagindo. É por isso que o povo quer mudança.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Elmar nascimento:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Questão de ordem, deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Por conta de não haver mais deputados para ouvir o que temos para falar, solicito a V.Ex^a uma verificação de quórum para a continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- V.Ex^a será atendido. (Pausa)

Não há quórum para a continuidade da presente sessão, portanto, declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*